

DA ESCOLA À FLORESTA: AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTATO COM A NATUREZA

Giovanni Júnio Menezes Amaral, giovanni.amaral@ufv.br

Orientadora: Doiara Silva dos Santos, santosdoiara@ufv.br

ODS 13: Ação contra mudança global do clima / ODS 15: Vida Terrestre

Categoria: Ensino

Introdução

Dentro das ações desenvolvidas pelo PIBID, buscamos propor aulas que explorem diferentes dimensões da Educação Física ao longo da trajetória escolar. Uma dessas experiências foi a realização de uma aula prática com enfoque nas Práticas Corporais de Aventura, mais especificamente na vivência do hiking – uma caminhada em trilha na Mata do Paraíso, área de conservação ligada à UFV. Essa proposta permitiu integrar conteúdos da Educação Física escolar com a vivência ao ar livre, promovendo o contato direto dos alunos com o ambiente natural e contribuindo para uma abordagem interdisciplinar da educação, alinhada com o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima – e o ODS 15 – Vida terrestre, ao integrar práticas que valorizam a preservação ambiental e a consciência sustentável.

Objetivos

O principal objetivo da atividade foi proporcionar aos alunos do 7º ano da Escola Estadual Padre Álvaro Corrêa Borges uma vivência significativa com o conteúdo de Práticas Corporais de Aventura, promovendo a experimentação do hiking e incentivando a relação dos estudantes com a natureza. Além disso, a proposta buscou despertar o interesse dos alunos por práticas corporais fora do ambiente tradicional da escola e favorecer a sensibilização ambiental através da interpretação do espaço natural visitado.

Material e Métodos ou Metodologia

A aula ocorreu em 10 de agosto de 2023, em parceria com o Grupo de Estudo e Interpretação Ambiental (GEIA - Mata), que conduz trilhas interpretativas na Mata do Paraíso, sob coordenação do Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Esse fragmento preservado de mata atlântica abriga rica biodiversidade e espécies ameaçadas. Para a atividade, foram feitos contato e agendamento com o GEIA, solicitação de transporte à prefeitura de Viçosa, envio de autorizações e orientações à turma. Na trilha, os guias apresentaram fauna, flora e aspectos históricos, unindo atividade física e conhecimento ambiental.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Durante a trilha, os alunos demonstraram curiosidade e envolvimento, participando ativamente e fazendo perguntas aos guias. Destacou-se a maior participação de estudantes normalmente pouco engajados, mostrando o potencial de práticas em ambientes não convencionais para motivar os alunos. A conduta respeitosa e o entusiasmo da turma impressionaram os monitores do GEIA, reforçando que conteúdos apresentados de forma inovadora e contextualizada aumentam significativamente o interesse e a participação.



Fonte: Acervo do PIBID Educação Física, 2023.

Conclusões

A atividade evidenciou que a Educação Física pode ir além da quadra e da sala de aula, explorando espaços alternativos que favorecem novas aprendizagens e formas de expressão corporal. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento físico, motor e para a construção de valores como preservação ambiental e trabalho em grupo. Ao oferecer experiências diferentes da rotina escolar, aumentam-se as possibilidades de identificação dos alunos com os conteúdos, tornando a disciplina mais atrativa, significativa e conectada com o mundo ao redor.

Bibliografia

Nações Unidas Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

MACHADO, Paulo Romeu Moreira; MULLER, Carine. Caminhada na natureza: prática alternativa de Educação Física escolar para fins de educação ambiental. *Revista Monografias Ambientais*, v. 4, n. 4, p. 749–757, 2011.